

DÓRIA, JOSÉ RODRIGUES DA COSTA

*dep. fed. SE 1897-1908; gov. SE 1908-1911; dep. fed. SE 1918-1920; const. 1934.

José Rodrigues da Costa Dória nasceu em Propriá (SE) no dia 25 de junho de 1859, filho de Gustavo Rodrigues da Costa Dória e de Maria Soledade Costa Dória.

Fez seus primeiros estudos no Ateneu Sergipense, em Aracaju, e mais tarde ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador, diplomando-se em 1882. Exerceu a medicina em Laranjeiras (SE) até 1885, quando retornou à faculdade pela qual se formara para ocupar o cargo de professor-adjunto de medicina legal e toxicologia, disciplina da qual chegaria a ser catedrático. Nomeado em 1888 professor da cadeira de patologia médica, assumiu em 1892 a cátedra de botânica e zoologia na mesma faculdade. Com a organização, nessa época, da Faculdade Livre de Direito da Bahia, tornou-se também professor de medicina legal dessa instituição. Foi eleito conselheiro municipal de Salvador em 1896, e participou do Conselho Sanitário Superior da Bahia.

Em 1897 elegeu-se deputado federal por Sergipe na legenda do Partido Republicano Conservador, reelegendo-se em 1900, 1903 e 1906. Em julho de 1908 venceu, sem competidores, o pleito para a presidência do estado de Sergipe, sucedendo a Guilherme Campos. Tomou posse em outubro do mesmo ano, permanecendo no cargo até outubro de 1911, quando foi substituído por José de Siqueira Meneses.

Eleito pela oposição, em 1918 voltou a ocupar uma cadeira de deputado federal por seu estado. Quando das eleições presidenciais realizadas em abril de 1919 devido à morte de Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleito em outubro do ano anterior, figurou como um dos signatários de manifesto dirigido “aos nossos amigos eleitores sergipanos”, que recomendava o nome de Rui Barbosa. Essa candidatura se opunha à de Eptácio Pessoa, que, apoiado em forças políticas regionais, venceu as eleições. Em junho de 1920 terminou seu mandato na Câmara.

Depois da Revolução de 1930, em maio de 1933 elegeu-se deputado por Sergipe à Assembleia Nacional Constituinte na legenda Liberdade e Civismo. Assumiu a cadeira em 15 de novembro do mesmo ano e participou dos trabalhos de elaboração da nova Carta Constitucional. Seu mandato encerrou-se em abril de 1935.

Foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, sócio efetivo do

Instituto Histórico e Geográfico da Bahia e sócio correspondente da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

Faleceu em Salvador no dia 14 de fevereiro de 1938.

Publicou, além de discursos e artigos na imprensa: *Das febres intermitentes complicadas do elemento tífico* (1882), *Afinidades patológicas entre o reumatismo, a gota e o diabetes* (1888).

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; BITTENCOURT, L. *Homens 1*; BLAKE, A. *Dicionário*; CÂM. DEP. *Deputados*; GODINHO, V. *Constituintes*; *Grande encic. Delta*; GUARANÁ, M. *Dic.*; WYNNE, J. *História*.